

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ZONA SUL
SÃO PAULO
“DOM PAULO EVARISTO ARNS”**

**DEBORA BARBOSA SANTOS RA: 1370642021003
VITORIA DE ALMEIDA RAMOS RA: 1370642021002**

**PLANO DE NEGÓCIOS: ESTUDO DE VIABILIDADE PARA CRIAÇÃO DE UMA
CONSULTORIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE LOGÍSTICA REVERSA**

**São Paulo
2023**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ZONA SUL
SÃO PAULO
“DOM PAULO EVARISTO ARNS”**

**DEBORA BARBOSA SANTOS RA: 1370642021003
VITORIA DE ALMEIDA RAMOS RA: 1370642021002**

**PLANO DE NEGÓCIOS: ESTUDO DE VIABILIDADE PARA CRIAÇÃO DE UMA
CONSULTORIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE LOGÍSTICA REVERSA**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia da Zona Sul - São Paulo - “Dom Paulo Evaristo Arns”, como exigência parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial.

Orientador(a): Profa. Ms. Fátima Guarda

Sardeiro

São Paulo

2023

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Elaborada Pela Biblioteca da Fatec Zona Sul

Santos, Debora Barbosa

S237p Plano de negócio: estudo de viabilidade para criação de uma consultoria para implementação de logística reversa. / Debora Barbosa Santos, Vitoria de Almeida Ramos. – São Paulo: Fatec Zona Sul, 2023.

37f.

Inclui: Figuras, Formulários, Gráficos, Mapas, Tabelas.

Orientador: Prof. Fatima Guarde Sardeiro

Trabalho de Conclusão de Curso Tecnólogo em Gestão Empresarial. – Faculdade de Tecnologia Zona Sul “Dom Paulo Evaristo Arns”.

Palavras Chaves: 1.Consultoria 2.Meio Ambiente 3.Plano de negócio 4. Gestão Empresarial I. Título

CDD 658.11

Informações fornecida pelos Autores

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela graça da vida, e quem fez com que nossos objetivos fossem alcançados, e nos ajudou a ultrapassar todos os obstáculos ao longo do curso. Agradecemos nossa orientadora Profa. Ms. Fátima por aceitar conduzir nosso trabalho, e ter desempenhado tal função com dedicação e carinho. E por fim, agradecemos nossa família, que acreditaram e sempre estiveram ao nosso lado nos apoiando ao longo da nossa trajetória.

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo estudar a viabilidade de uma empresa de consultoria, com objetivo de promover uma conscientização da importância da logística reversa e fomentar processos sustentáveis tanto para as empresas como para as comunidades que atenderemos. Foi feita uma pesquisa de campo através de um formulário criado no aplicativo google, com questões de múltipla escolha e aplicado na cidade de São Paulo, mas especificadamente na zona sul, para colaboradores de diferentes empresas, com o objetivo de conseguir uma análise mais diversa e ampla. Os resultados mostraram a viabilidade para aplicar nosso plano de negócio criando uma empresa pequena onde atualmente teremos o foco de começar a prestar consultoria as empresas que nos solicitem e focaremos em cursos para nossos clientes externos (da comunidade) que precisem dessa conscientização para implementação da logística reversa e juntos construirmos um mundo socioambiental melhor, cuidando do retorno e descarte correto dos elementos resultantes da sua atividade produtiva.

Palavras chaves: consultoria; logística reversa; socioambiental; plano de negócios.

ABSTRACT

The objective of this project is to show and study the the viability of a consultancy that provides analysis services and models of reverse logistics for companies in Sao Paulo city. The methodology of this is based on google forms and field research about reverse logistics. the colletion of data was done by applying a questionnaire to employees of different companies. The anaysis of data was done by applying quantitative research to show the level of knowledge these employees have on this field and how much companies invest in their training to work with reverse logistics. The results suggest that people know about the topic and think it is important to their routine, but the companies do not apply it on their business.

Key words: consultancy; reverse logistic; socioenvironmental; business plan.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Você sabe o que é logística reversa?	15
Gráfico 2 – A sua empresa possui algum processo de logística reversa?	15
Gráfico 3 – Quais processos sua empresa possui?	16
Gráfico 4 – Os colaboradores são conscientizados?	16
Gráfico 5 – Quais as formas de conscientização?	17
Gráfico 6 – É importante aplicar a logística reversa?	17

FIGURAS

Figura 1 – Canvas	21
Figura 2 – Logo	22
Figura 3 – Localização	28
Figura 4 – Layout	29
Figura 5 – APT	30
Figura 6 – SWOT	34

TABELAS

Tabela 1 – Sócias	25
Tabela 2 – Concorrentes	26
Tabela 3 – Fornecedores	27
Tabela 4 – Precificação	28
Tabela 5 – Possíveis cenários exteriores que possam afetar nosso negócio	31
Tabela 6 – Custo fixo	32
Tabela 7 – Custo variável	32
Tabela 8 – Investimentos iniciais	32
Tabela 9 – Clientes	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 JUSTIFICATIVA	11
3 OBJETIVO GERAL	12
4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
5 METODOLOGIA	14
6 REFERENCIAL TEÓRICO	18
6.1 O QUE É LOGÍSTICA REVERSA	18
6.2 LOGÍSTICA REVERSA NO BRASIL	19
6.3 LOGÍSTICA REVERSA NO MUNDO	20
6.4 CONSULTORIA	20
7 PLANO DE NEGÓCIOS	21
7.1 SUMÁRIO EXECUTIVO	23
7.2 SÓCIOS EMPREENDEDORES	24
7.3 DADOS DA CONSULTORIA	24
7.4 MISSÃO	24
7.4.1 VISÃO	24
7.4.2 VALORES	24
7.5 SETOR DE ATIVIDADES	25
7.6 FORMA JURÍDICA	25
7.7 ENQUADRAMENTO TRIBUTÁRIO	25
7.8 CAPITAL SOCIAL/ INICIAL	25
7.8.1 FONTES DE RECURSOS	25
8 ANÁLISE DE MERCADO	26
8.1 ESTUDO DOS CLIENTES	26
8.2 ESTUDO DOS CONCORRENTES	26
8.3 ESTUDO DOS FORNECEDORES	27
9 PLANO DE MARKETING	28
9.1 ESTRATÉGIA PROMOCIONAL	28
9.2 LOCALIZAÇÃO	28
9.3 PLANO OPERACIONAL	29
9.3.1 LAYOUT	29
9.4 PROCESSOS OPERACIONAIS	30

9.5 NECESSIDADE PESSOAL	30
9.6 CONSTRUÇÃO DE CENÁRIO	31
10 PLANO FINANCEIRO	32
11 AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIA	34
12 AVALIAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO	35
13 CONCLUSÃO	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	

1 INTRODUÇÃO

Atualmente no âmbito empresarial, temos a necessidade de se tratar sobre um assunto que impacta diretamente a sociedade que vivemos, o descarte correto resultante da nossa atividade produtiva no sentido de reaproveitamento ou destinação final. Neste sentido, a logística reversa tem por objetivo a preocupação com o reuso a reciclagem e o tratamento para os produtos fabricados nas próprias empresas a fim de que se diminua o impacto de poluição e contaminação, e ainda gerando riquezas com a recuperação e reuso de itens descartados pela sociedade que podem ser restaurados. Observa-se que as empresas que investem nesta política e se preocupam com os danos que os seus produtos podem causar ao meio ambiente conquistam a confiança do consumidor (PEREIRA,2010).

Diversos produtos não se tem o descarte correto, assim contribuindo para doenças patológicas, não identificadas aos olhos, mas sim com realização de exames, e que contribuem de forma negativa para o aumento da poluição em nossa sociedade. Essa realização de um mal descarte se deve ao processo da sociedade desconhecer ou descartar de modo errado produtos com obsolescência ou produtos recicláveis, com isso há uma grande preocupação e necessidade de se tornar o tema mais emergente em nossos meios empresariais.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) norteia os parâmetros para instituição da logística reversa e traz exigência para as empresas que “são obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos”. (LEI Nº 12.305, 2010, art. 33).

Portanto, este trabalho instruí as empresas que não sabem como aplicar a logística reversa ou desconhecem sobre tal tema de extrema necessidade. Com o diagnóstico, e seguindo os processos corretamente, as empresas terão em mãos soluções e ações de melhoria para usar na reutilização dos produtos a seu favor e buscar o comprometimento com o meio ambiente e a sociedade.

Por outro lado, emerge a seguinte dúvida: as empresas, bem como seus funcionários estão preparados para tal implementação?

2 JUSTIFICATIVA

Analisando o comportamento da sociedade atual, em que o tema sustentabilidade está se difundindo, as empresas têm por obrigação ao menos ter uma proposta de conscientização e aplicação de processos sustentáveis.

Portanto, notou-se a viabilidade de elaborar um projeto de consultoria com ênfase na disseminação do conhecimento sobre logística reversa e os seus benefícios no âmbito profissional e social, mais especificamente, a importância de reverter seus produtos em menor custo e aumentar receita.

De um lado temos a PNRS que norteia e dá parâmetros as empresas para instituição de uma logística reversa. Por outro lado, há uma dúvida se os funcionários sabem desta exigência, bem como da importância do tema e se as empresas conhecem as possibilidades de retornos financeiros, comerciais e institucionais que tal implementação pode trazer a elas.

3 OBJETIVO GERAL

Mostrar por meio de um plano de negócios a viabilidade de uma consultoria que presta serviços de análise e modelos de logística reversa, bem como a possibilidade de cursos e capacitações

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantamento do histórico da logística reversa;
- Elaboração de um plano de negócios de uma empresa de consultoria;
- Estruturação de cursos para coletores e comunidades;

5 METODOLOGIA

- Natureza da pesquisa: Aplicada e Básica;
- Forma de abordagem do problema: Quantitativa e Qualitativa;
- Fins da pesquisa: Descritiva e Exploratória;
- Procedimentos: Bibliográfica, Documental e Levantamento.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental de caráter exploratório (MARCONI; LAKATOS, 1990). Para compreender a importância da logística reversa, bem como suas potencialidades para as empresas, foram considerados com base de informações na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) que norteia os parâmetros para instituição da logística reversa e traz exigência para as empresas que “são obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos”. (LEI Nº 12.305, 2010, art. 33).

Tendo entendido os conceitos básicos no potencial existente no tratamento correto dos resíduos sólidos, partimos da premissa que se tratava de uma oportunidade para viabilizar um negócio que consolidasse os conceitos necessários para orientar e capacitar pessoas interessadas na sustentabilidade ambiental, bem como nas questões econômicas existentes na reutilização de produtos.

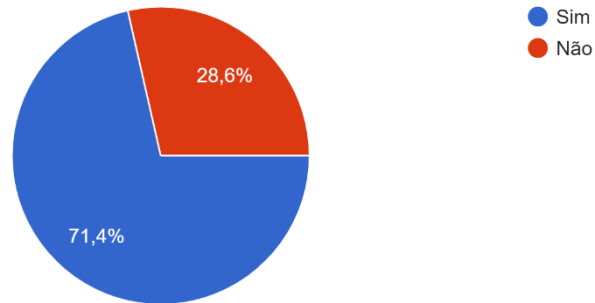
Para entender melhor a viabilidade ou não da consultoria de logística reversa foi elaborado um questionário com seis questões fechadas de caráter quantitativo e qualitativo, de múltipla escolha e aplicado a pessoas jurídicas públicas ou privadas que desejam colocar a responsabilidade socioambiental como um de seus pilares, juntamente com a lucratividade do seu negócio e pessoas físicas que desejam conhecimentos ecológicos. Este instrumento foi aplicado utilizando o google forms enviado para 21 pessoas físicas e foram obtidas 21 respostas.

Pesquisa realizada pelas alunas do curso gestão empresarial
Tema: Logística Reversa em diferentes empresas

Gráfico 1 – Você sabe o que é logística reversa?

Você sabe o que é Logística Reversa?

21 respostas

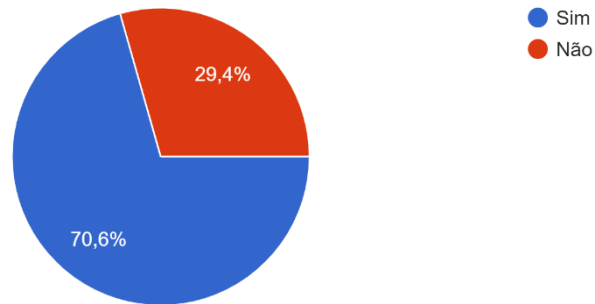


Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Gráfico 2 – A sua empresa possui algum processo de logística reversa?

Se sim, a sua empresa possui algum processo de Logística Reversa?

17 respostas

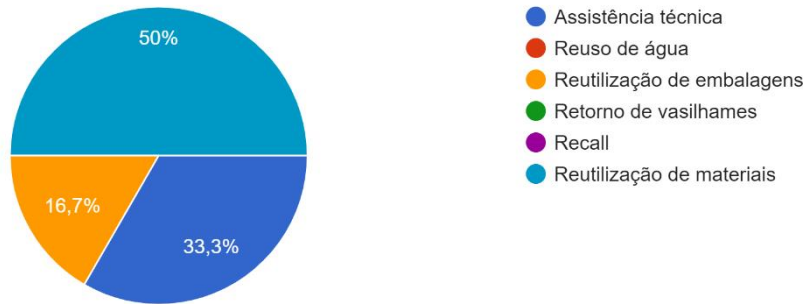


Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Gráfico 3 – Quais processos sua empresa possui?

Se sim, quais processos a sua empresa possui?

12 respostas

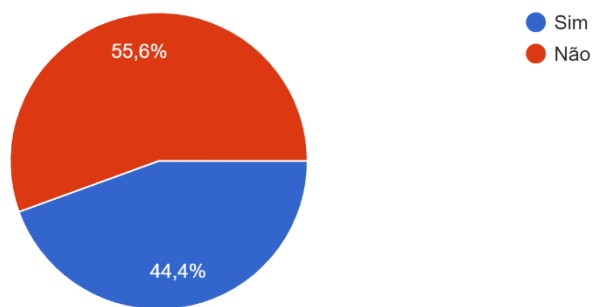


Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Gráfico 4 – Os colaboradores são conscientizados?

Os colaboradores são conscientizados pela organização sobre o tema?

18 respostas

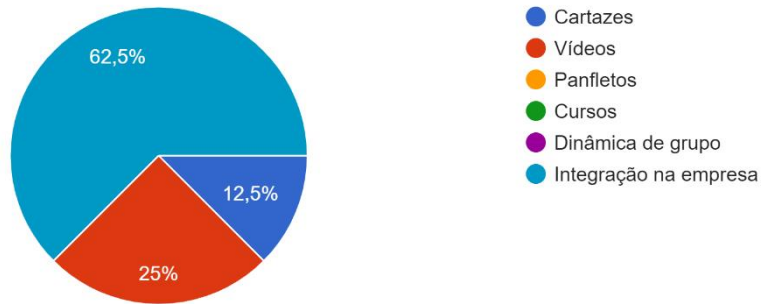


Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Gráfico 5 – Quais as formas de conscientização?

Se sim, quais foram as formas de conscientização?

8 respostas

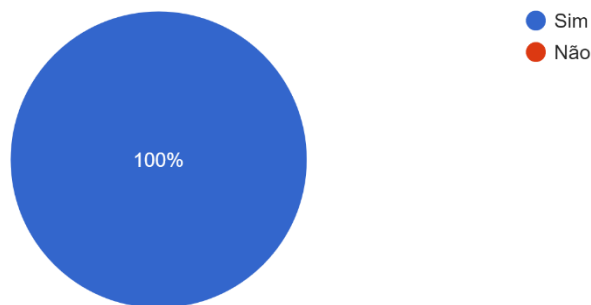


Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Gráfico 6 – É importante aplicar a logística reversa?

Você acha importante discutir e aplicar o Logística Reversa nas empresas?

20 respostas



Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Para a elaboração do plano de negócios foram consideradas as premissas com base na pesquisa de que as pessoas sabem o que é logística reversa, algumas tem um primeiro contato na integração da empresa, porém há uma inconstância por parte das empresas em não continuar a conscientização e inovar os meios de reutilização de seus materiais e a partir dessa premissa entra a ação da nossa consultoria para trazer inovação e a conscientização contínua.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

6.1 O QUE É LOGÍSTICA REVERSA?

A logística é uma das mais antigas atividades humanas, começou como uma simples área de estocagem de materiais e hoje é um setor estratégico. Essa evolução iniciou-se a partir da Segunda Guerra Mundial, com o surgimento das novas tecnologias produtivas em empresas industriais (Izidoro, 2017).

No Brasil, a importância dessa atividade começou a partir da década de 1990, de acordo com Izidoro (2017) com o processo de estabilização econômica, que possibilitou o desenvolvimento e aumento de transações empresariais em diversas cadeias industriais e agropecuárias. Houve um crescimento significativo de atividade em diversas cadeias produtivas, como nas existentes como nas de novos produtos, que colocaram em destaque a contribuição da logística.

E dentro das áreas operacionais da logística, surge a mais nova área, responsável pelo retorno dos produtos de pós-venda e de pós-consumo e de seu endereçamento a diversos destinos, que é a logística reversa.

Logística reversa é um conjunto de procedimentos e meios para recolher e dar encaminhamento para os produtos pós consumo da sociedade seja ele por lixo reciclável como papel, plástico e metal e vidro, ou os produtos obsoleto de tecnologia como televisores, celulares, baterias etc. Este conceito ganhou força a partir da publicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, com a Lei nº 12.305, em agosto de 2010 (Izidoro, 2017). Estabelecendo uma responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, e trouxe com ela uma exigência, apesar de já falarem sobre o tema na Europa há alguns anos atrás.

A logística reversa se garante a órgãos públicos ou empresas privadas para que possam promover ações de redução de resíduos e diminuindo o impacto a saúde humana e ao meio ambiente.

Donos de empresas que vendem produtos como baterias, pilhas, óleos lubrificantes, produtos cosméticos, lâmpadas fluorescentes, pneus devem promover uma estratégia de recolhimento de produtos e embalagens com a disponibilização de ponto de coleta ou parceria com cooperativas que realizam o recolhimento de produtos.

A logística funciona para o cidadão, ensinando-o a descartar de forma adequada o produto que não se tem mais utilidade a ele. E para a empresa tomar decisões ambientais corretas, isso é possível através de:

- Reincorporação na cadeia de produção (reciclagem ou reuso);
- Inovações que proporcionem benefícios socioambientais (produtos mais sustentáveis ou descarte consciente);
- Uso racional de materiais (prevenção de desperdícios e poluição).

E para o poder público, a tarefa é fiscalizar todo o processo e definir suas obrigações legais. Ao mesmo tempo, ele compartilha a função de educar e conscientizar os cidadãos ao lado dos demais responsáveis pela logística reversa.

Neste processo da logística reversa podemos definir 5 etapas para conhecimento humano de como funciona:

1. Os cidadãos são conscientizados sobre a importância do seu papel na logística reversa;
2. O consumidor devolve o produto ou embalagem ao comerciante/distribuidor;
3. O comerciante/distribuidor a remete ao fabricante/importador;
4. O fabricante/importador encaminha para reuso, reciclagem ou descarte adequado;
5. Os órgãos públicos fiscalizam a cadeia e garantem que tudo é feito adequadamente.

De acordo com Izidoro (2017), suas vantagens são: gera recursos sustentáveis e mais renda; diminui a necessidade de novas matérias – primas, contribuindo para o meio ambiente; melhora a qualidade de vida; contribui para o aumento da vida útil dos aterros sanitários, pois insere boa parte dos resíduos novamente na cadeia produtiva, quando possível; importante incentivo a reciclagem e reuso de produtos e resíduos.

6.2 LOGÍSTICA REVERSA NO BRASIL

No Brasil, em 1998 surgiu o Programa Brasileiro de Reciclagem, criado pelo Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, com o objetivo de estudar o quadro da coleta de lixo domiciliar no Brasil e propor as linhas mestras para organizar e estimular a coleta seletiva, com um sistema de gerenciamento integrado de seus resíduos sólidos, e também incluindo a separação na fonte de triagem de resíduos sólidos reaproveitáveis. O projeto visa também, oferecer consultoria e apoio técnico para a instalação de cooperativas de catadores. (COSTA; VALLE, 2006)

No decorrer dos anos, muitas indústrias brasileiras vêm praticando a reciclagem de materiais, porque através desta prática podem obter grande economia de custos de produção, principalmente em relação a insumos como energia elétrica, matéria-prima e mão-de-obra, o exemplo mais evidente é o da lata de alumínio que é 100% reciclável e pode ser reciclada inúmeras vezes. O Brasil, em 2005, reciclou 96% das latas de alumínio produzidas, superando os Estados Unidos, que as reciclam há mais de 30 anos. (ABAL, 2006).

As razões para aplicação da logística reversa no Brasil, foram:

- Visão de lucro
- Atender as exigências legais
- Devolução de produtos por problema de qualidade
- Maior competitividade

São muitos os exemplos de benefícios trazidos pela reciclagem e reaproveitamento dos materiais como insumos, e além das vantagens econômicas trazidas com o fluxo reverso, existem os benefícios sociais. São mais de 152 mil pessoas que vivem exclusivamente da coleta de latas, vasilhames de vidro, garrafas PET, plástico rígido de produto de limpeza, papel de escritório, jornais velhos e papelão. (COSTA; VALLE, 2006)

6.3 LOGÍSTICA REVERSA NO MUNDO

O avanço da discussão das questões ambientais teve início 1972, com a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, realizada em Estocolmo (Suécia), na qual participaram 113 nações, de 250 organizações não governamentais e de organismos da ONU, destacou-se a postura ambiental das nações frente à poluição que geravam e a necessidade de se encontrar soluções para os problemas ambientais. (GUARNIERI, 2016)

A Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento foi criada pela ONU em 1983, após uma avaliação dos 10 anos de vigência das ações propostas na Conferência de Estocolmo, promoveu discussões entre líderes de governo e membros da sociedade civil. (GUARNIERI, 2016)

Como resultado dos debates da Comissão, em 1987 se publicou o documento “Our Common Future”, que surge pela primeira vez o termo “Desenvolvimento Sustentável” como sendo aquele “que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras”. (GUARNIERI, 2016)

O Japão sediou a terceira Conferência das Partes (COP 3), em 1997, que resultou no Protocolo de Quioto, um dos mais importantes marcos para a preservação do meio ambiente, porque definia compromissos mais rígidos para redução da emissão de gases de efeito estufa, principal causador do aquecimento global. (GUARNIERI, 2016)

Atualmente, o mundo está cada vez mais, a dar importância à reciclagem e ao recolhimento e insumos da natureza, assim, aplicando a logística reversa, e tornando-a conhecida.

6.4 CONSULTORIA

A consultoria moderna teve origem na Europa no final do século XIX, durante a segunda revolução industrial. A indústria de consultoria sempre seguiu de perto as tendências tanto na teoria da gestão quanto na tecnologia.

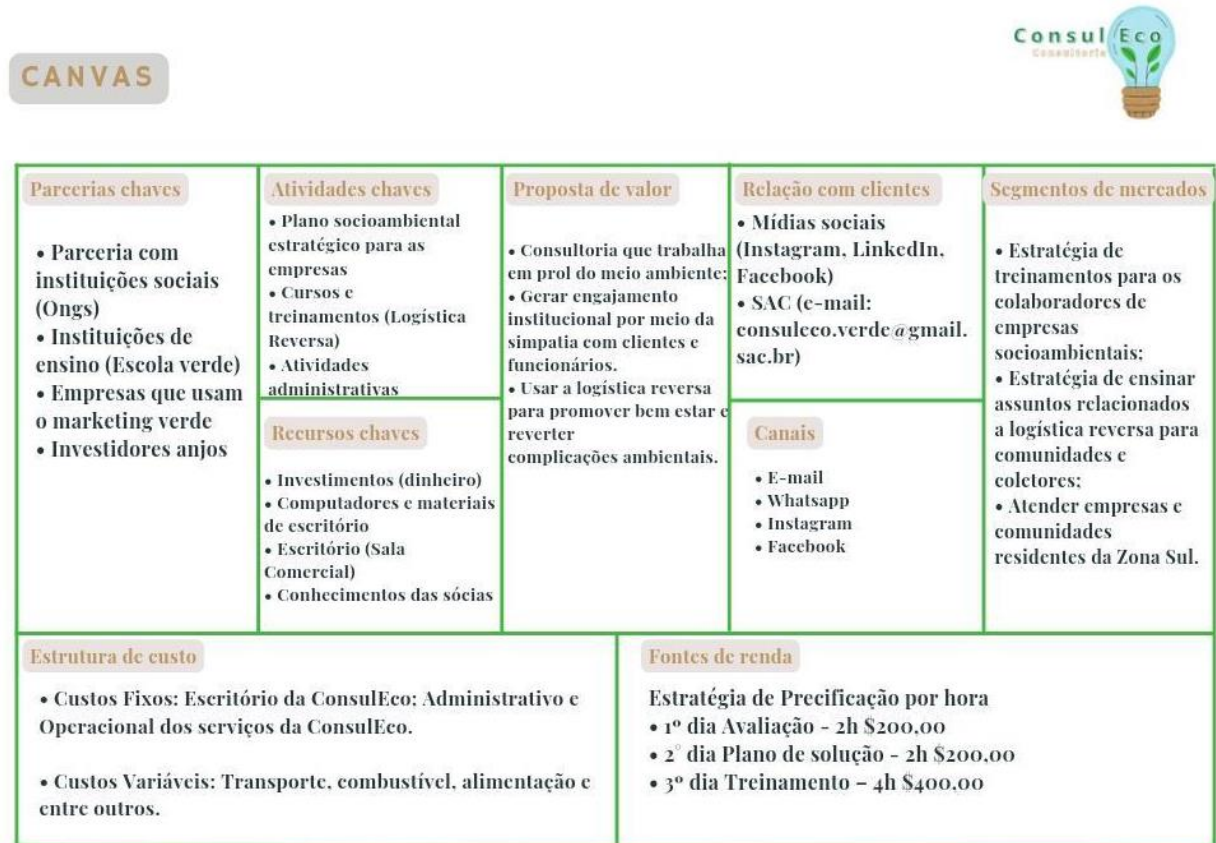
Consultor é um profissional que pode fazer a diferença na maneira como uma empresa enfrenta desafios e tem sucesso. Uma definição simples de consultor inclui o seguinte: um provedor para outra pessoa ou entidade que é remunerada por suas atividades.

Ou seja, ele que prove soluções para melhorar e guiar a sua entidade/empresa para gerar lucros, gerar engajamento (retorno institucional), gerar a simpatia dos *stackholders* e a fidelização dos clientes e, no nosso caso, ser sócio ambiental.

7 PLANO DE NEGÓCIOS

Quando se pensa em um negócio inicial é importante compreender todo o modelo, bem como suas partes se interacionam. Para isto optamos pela realização da metodologia Canvas, conforme podemos observar na figura 1, onde foi fundamental para iniciar o desenvolvimento de cada parte.

Figura 1 – Canvas



Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

A partir do entendimento da essência do negócio e da intenção em contribuir para capacitar empresas e pessoas para desenvolver uma responsabilidade socioambiental, pudemos transformar essa idealização na nossa marca, conforme a figura 2.

Figura 2- Logo



Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

7.1 SUMÁRIO EXECUTIVO

É uma consultoria que trabalha em prol do meio ambiente a fim de promover vida útil aos próximos cidadãos. Segundo o Relatório de Brundtland (1987), o uso sustentável dos recursos naturais deve “suprir as necessidades da geração presente sem afetar a possibilidade das gerações futuras de suprir as suas”.

Trabalhamos com consultoria na cidade de São Paulo para empresas que desejam implantar ou rever o seu plano de logística reversa para que se torne uma empresa de responsabilidade ambiental e social.

Observamos a necessidade desse tema ser tratado com mais amplitude, uma atitude que não seja somente tomada pela empresa, mas sim também pela sociedade, uma conscientização geral sobre o tema.

O nosso papel é verificar e analisar a empresa, tomar decisões e indicar a melhor ação que a empresa deverá tomar.

Segundo a estratégia APT (avaliação, plano de solução e treinamento) criado pelas consultoras da Consul Eco, A consultoria prestará os seguintes serviços:

1º Avaliação, por essa etapa, será feito uma análise minuciosa sobre as operações da empresa contratante.

2º Plano de solução, será apresentado a empresa contratante as possíveis soluções para implantação de estratégias sobre logística reversa, por meio de apresentações manuais e planilhas.

3º Treinamento, nossa equipe entra em ação para aplicação da solução escolhida pela empresa contratante.

Para viabilizar o escritório precisaremos de R\$ 100.000,00 para o capital inicial. O mercado de clientes tem potencialidade de atendimento de a cada 10 empresas 3 não possui nenhum processo logístico e precisam dessa aplicação. Considerando um mercado inicial de 600.000 empresas com mais de 100 funcionários (Econodata, 2023) e sendo 30% deste universo, teremos um potencial inicial de 180.000 possíveis clientes. Além deste mercado promissor, também se visualizam oportunidades de treinamentos constantes devido a mudanças tecnológicas implementadas e surgimento de novos elementos e produtos.

Para determinar os ganhos iniciais, e, baseado em pesquisa autoral de mercado que ao custo de R\$800,00 por empresa, considerando 0,01% deste mercado promissor, poderá contabilizar uma receita bruta mensal de aproximadamente de R\$ 14.400,00 mensal inicial. Para apurar ganhos futuros, e, estimando um crescimento inicial de 30% no primeiro ano, podemos contabilizar R\$ 220.000,00, aproximadamente, no primeiro ano.

Nos próximos 5 anos, estimamos um aumento da receita de R\$ 1.100.000,00, aproximadamente, levando em conta um crescimento de 30% anual considerando que muitas empresas ainda não têm seus processos de logística reversa implementados, bem como considerando o potencial de crescimento e demanda por este tipo de serviços, ocasionada tanto por força legal quanto por exigências comerciais e institucionais.

Para viabilizar o início do negócio as sócias dispõem do capital de R\$ 50.000,00 cada uma resultante de economias próprias e que perfazem o montante para a abertura da empresa.

7.2 SÓCIOS EMPREENDEDORES

Sócia 1 – Débora Barbosa Santos, Formada em gestão empresarial, possui curso básico de inglês feito pelo Challenger, com experiência em atendimento ao cliente e criatividade.

Sócia 2 – Vitória de Almeida Ramos, formada em gestão empresarial e cursando pedagogia, com conhecimentos básicos em espanhol, habilidosa e com experiência em atendimento ao cliente.

7.3 DADOS DA CONSULTORIA

Nome da empresa: Consul Eco consultoria AS

Escritório de coworking localizado na: R. Olimpíadas, 205 - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-000 – 4º andar

CNPJ: 20. 230.502/ 0002

7.4 MISSÃO

Nossa missão é desenvolver sempre soluções para as empresas clientes com o foco em ampliar a conscientização sobre o tema de logística reversa e aplicar ações quem promovam essa ideia e tragam resultados econômicos para o meio ambiente.

7.4.1 VISÃO

Nossa visão é estar como a consultoria mais estabilizada do mercado por este tema, podendo dar palestras a outras consultorias da importância de adotar esse tema como prioridade em suas ações.

7.4.2 VALORES

Nossos valores estão baseados em responsabilidade com meio ambiente; transparência com os clientes; ética com nossos fornecedores e clientes externos; senso de justiça com a sustentabilidade econômica; satisfação em servir e motivadas pelo amor ao mundo verde.

7.5 SETOR DE ATIVIDADE

A Consul Eco é uma empresa que presta serviços de consultoria sobre logística reversa que conta com sua própria estratégia para oferecer aos clientes as melhores soluções para engajar seu negócio na área sustentável.

7.6 FORMA JURÍDICA

A Consul Eco é uma sociedade limitada composta por duas sócias, a responsabilidade das sócias é limitado ao valor das suas cotas, mas ambas respondem solidariamente pela integração do capital social.

7.7 ENQUADRAMENTO TRIBUTÁRIO

Como uma empresa de pequeno porte optamos pelo simples nacional.

7.8 CAPITAL SOCIAL/ INICIAL

O capital inicial é desembolsado pelas sócias para montagem e manutenção

Tabela 1 – Sócias

Nome das Sócias		Valor R\$	% de participação
Sócio 1	Débora Barbosa	50.000,00	≈ 50%
Sócio 2	Vitória Almeida	50.000,00	≈ 50%
Total	_	100.000,00	≈ 100%

Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

7.8.1 FONTE DE RECURSOS

Os recursos são de capital próprio de cada uma das sócias.

Débora Barbosa filha de Jair Messias e Lindací Barbosa, herdeira de 50% da herança dos pais. Assim a mesma usará parte desta herança para seguir com a abertura da empresa e também optará por um empréstimo para gastos iniciais de custos fixos do coworking.

Vitória de Almeida filha de Nelson Oliveira e Eliane Almeida, herdeira de 50% da herança dos negócios da família. Assim a mesma usará parte desta herança para seguir com a abertura da empresa e também optará por um empréstimo para gastos iniciais de custos fixos do coworking.

8 ANÁLISE DE MERCADO

8.1 ESTUDO DOS CLIENTES

Público-alvo

Pessoas jurídicas públicas ou privadas que desejam colocar o socioambiental como um de seus pilares na lucratividade do seu negócio e na fidelização de suas marcas. Localizadas na Zona Sul de São Paulo, tendo um porte pequeno, médio ou grande.

Pessoas físicas que irão ter um conhecimento maior sobre logística reversa e comprometimento em reciclar, reutilizar e reusar produtos, residentes na zona sul, tendo em torno de um salário-mínimo, dando uma ênfase maior as pessoas de condomínios e associações coletoras de lixo públicas ou privadas.

8.2 ESTUDO DOS CONCORRENTES

Tabela 2 – Concorrentes

Empresas	Qualidade	Preço	Cond. De pagamento	Localização	Atendimento	Serviços aos clientes	Garantias oferecidas
Consul Eco	8	8	10	8	8	8	8
A	10	8	10	10	8	9	10
B	10	8	10	10	8	9	8

Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Conclusões: Concluimos que tanto a empresa A como a empresa B são potenciais concorrentes, saem a frente em alguns pontos, por estarem a mais tempo no mercado e com o tempo nos também faremos as melhorias necessárias para o crescimento do nosso negócio.

8.3 ESTUDO DOS FORNECEDORES

Buscamos o melhor custo-benefício para adquirir os materiais de boa qualidade para o escritório da nossa empresa.

Tabela 3 – Fornecedores

Descrição dos itens	Fornecedores
Folhas de sulfites	Kalunga
Borrachas	Kalunga
Canetas	Kalunga
Pastas	Armarinhos Fernandes
Caixa organizadoras	Armarinhos Fernandes
Agendas	Kalunga
Marcadores	Kalunga
Grampeador	Armarinhos Fernandes
Carimbo	Kalunga
Lixeiras	Armarinhos Fernandes
Cartuchos	Kalunga
Lapiseiras	Kalunga
Post it	Kalunga
Aluguel do carro	Localiza
Combustível	Posto Shell
Plano de internet + telefone	Vivo
Aluguel do escritório	Coworking Offices
Salário + impostos	Mão de obra

Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

9 PLANO DE MARKETING

O preço das horas do nosso serviço foi idealizado como base na nossa concorrência, mas, também, levando em consideração os nossos custos iniciais, conforme podemos observar na tabela 4.

Tabela 4 – Precificação

Estratégia de precificação por hora			
1º Etapa	Avaliação	2h	R\$ 200,00
2º Etapa	Plano de Solução	2h	R\$ 200,00
3º Etapa	Treinamento	4h	R\$ 400,00

Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Observações: Dependendo do porte das empresas que serão aplicados os serviços da estratégia APT, elas sendo de pequeno, médio ou grande porte, a carga horária destinada a cada etapa pode sofrer alterações, assim como possíveis modificações nos preços também.

9.1 ESTRATÉGIA PROMOCIONAL

A empresa utilizará como estratégia promocional as mídias sociais visando a exposição aos clientes dos aspectos essenciais e mais característicos dos serviços prestados e também a participação nas comunidades para a divulgação dos cursos que serão oferecidos em parcerias com empresas que trabalham com o marketing verde.

9.2 LOCALIZAÇÃO

R. Olimpíadas, 205 - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-000 – 4º andar

Figura 3 – Localização



Fonte: Google maps imagens (2023)

9.3 PLANO OPERACIONAL

9.3.1 LAYOUT

Figura 4 – Layout



Fonte: Pinterest imagens (2023)

Arranjo Físico

- 1 – Sala de atendimento
- 2 – Duas salas administrativas
- 3 – Banheiro
- 4 – Copa
- 5 – Corredor
- 6 – Recepção

9.4 PROCESSOS OPERACIONAIS

Figura 5 – APT



Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

9.5 NECESSIDADE PESSOAL

A nossa empresa contará com a gestão das sócias e uma equipe de 3 pessoas para os processos operacionais.

Sócia 1 – Consultora e design gráfico

Sócia 2 – Consultora e Financeiro

Equipe – 1 pessoa responsável pelos cursos; 1 pessoa responsável por publicidade e propaganda e 1 pessoa responsável pela área comercial da empresa

9.6 CONSTRUÇÃO DE CENÁRIO

Tabela 5 – Possíveis cenários exteriores que possam afetar nosso negócio

Cenários (Fatores)	Político	Econômicos	Sociais	Tecnológicos	Ecológicos	Legais
Positivo	Troca de Partido e Estabilidade	Baixas taxas e valorização do real	Aumento da reciclagem e conscientização	Novos modelos de negócio e comunicação	Aumento do marketing verde	Leis ambientais com mais rigor
Negativo	Falta de liderança	Aumento das taxas	Falta de projetos socioambientais	Falta de descarte tecnológico	Aumento da Poluição e diminuição da Fauna e Flora	Leis ambientais que não entram em vigor
Neutro	Falta de legitimidade do governo	Tributação	Aumento da população	Velocidade da internet	Falta de aterros para descarte do lixo	Possíveis novas leis

Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

10 PLANO FINANCEIRO

Tabela 6 – Custo fixo

Custos fixos	Quantidade	Valor unitário	Total
Aluguel de Carro	1	R\$ 1.500	R\$ 1.500
Aluguel COWORKING	1	R\$ 2.700	R\$ 2.700
Telefone fixo + internet	1	R\$ 100	R\$ 100
Salário + impostos	3	R\$ 1.800	R\$ 5.400
Subtotal			R\$ 9.700

Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Tabela 7 – Custo variável

Custo variável	Quantidade	Total
Material de escritório	---	R\$ 550
Combustível	---	R\$ 450
Imposto ISS + INSS	---	R\$ 71

Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Tabela 8 – Investimentos iniciais

Investimento iniciais	Quantidade	Valor unitário	Total
Notebooks	4	R\$ 1.500	R\$ 6.000
Impressora	2	R\$ 2.000	R\$ 4.000
Celular	2	R\$ 1.700	R\$ 3.400
Subtotal			R\$ 13.400

Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Tabela 9 – Clientes

Nº de clientes/ Mês	Estimativa de horas/ Mês	Custo da hora de trabalho/Mês
18	144h	R\$ 14.400,00

Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

Cálculo do ponto de equilíbrio

$$CT = RT$$

$$9700 + 1071x = 800x$$

$$1071x - 800x = 9700$$

$$271x = 9700$$

$$X = 9700/271$$

$$X = \mathbf{35,8 \text{ clientes para atingir o ponto de equilíbrio}}$$

Ou seja, no primeiro mês a empresa espera ter 18 clientes, mas estimando um crescimento de 5% a cada mês, poderá equilibrar em três meses, aproximadamente.

Retorno de investimento:

ROI = retorno do investimento

Considerando

Receita mensal de 14400,00

Custo mensal fixo 9.700,00

Investimento inicial: 13.400,00

Aplicando-se a fórmula:

$$ROI = \frac{\text{Receita} - \text{custo}}{\text{Investimento}} \times 100$$

$$ROI = \frac{14400 - 9700}{13400} \times 100$$

$$ROI = \mathbf{35,07 \%}$$

11 AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIA

A análise da empresa garante um plano adequado para a realidade do negócio, alinhando as decisões de planejamento estratégico para o cumprimento dos objetivos da gestão. Utilizamos a ferramenta estratégica análise de SWOT para avaliarmos a viabilidade do potencial da nossa empresa no mercado competitivo.

Segundo Chiavenato e Sapiro (2009), o conceito proposto pela matriz SWOT tem mais de três mil anos, ao citar um conselho de Sun Tzu em que ele dizia:

“Concentre-se nos pontos fortes, reconheça as fraquezas, agarre as oportunidades e proteja-se contra as ameaças”.

ANÁLISE DE SWOT

Figura 6 – SWOT



Fonte: Elaboração pelos autores (2023)

12. AVALIAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO

Identificamos a viabilidade da abertura da consultoria segundo as análises aplicadas neste plano de negócio, uma vez que sejam implementadas de acordo com o proposto, levando aos nossos clientes soluções e aplicações sobre logística reversa. É importante que sejam feitas as manutenções e adaptações necessárias de todos os processos ao decorrer do desenvolvimento do negócio para que a empresa permaneça no mercado.

Estamos cientes como uma empresa nova no mercado que, fatores internos e externos podem influenciar no nosso negócio trazendo benefícios ou prejuízos, para evitar possíveis contratemplos nosso plano de negócio precisa ser dinâmico, de modo que as estratégias devem ser constantemente revisadas e atualizadas.

Para alcançarmos êxito contamos com uma equipe para execução do plano estratégico, capacitada e envolvida com os ideais, abraçando as causas e os valores que a empresa acredita. Assim nossa empresa está comprometida e empenhada em fazer o nosso melhor com ideias inovadoras para transformar o mercado.

13 CONCLUSÃO

Concluimos que a viabilidade da consultoria pode ser bem vista, pois analisando o cenário do mercado, vemos que a cada dez empresas três não possuem processos logísticos, então nossa empresa entra em ação para sanar essa escassez no mercado.

Destacamos que a nossa receita inicial está prevista em R\$ 14.400 e em três meses estimamos atingir nosso ponto de equilíbrio com 36 clientes, atendendo aproximadamente 144h mensais divididas em 30h semanais trabalhadas. Dado o potencial da área, projetamos um crescimento de 30% no primeiro ano, contabilizando R\$ 220.000,00 em nossos ganhos futuros. Por ser uma empresa nova no mercado, iniciaremos com um custo de trabalho baixo, podendo ocorrer aumento dos valores de acordo com a nossa receita.

Nossa consultoria traz um fortalecimento sobre o assunto socioambiental, consolidando os conceitos necessários para orientar e capacitar pessoas interessadas na área sustentável bem como nas questões econômicas existentes na reutilização de produtos. Trabalhando com a estratégia APT (Avaliação; Plano de solução e Treinamento) para as empresas e cursos dinâmicos para as comunidades, assim ocorre o engajamento, a divulgação e a conscientização sobre o tema.

Portanto, com base na Lei nº 12.305, atualmente regulamentada pelo Decreto nº 10.936 em 12 de janeiro de 2022, o nosso investimento nessa consultoria se equivale por meio do cuidado ambiental e social. Pensando nos três pilares da sustentabilidade, (social, ambiental e econômico), juntamente com os quatro R's (reduzir, reutilizar, reciclar e repensar), sendo nosso foco a redução de resíduos e a diminuição do impacto a saúde humana. A **Consul Eco** vai além de uma organização empresarial, ela é uma mediadora para um futuro mais sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABAL. **Associação Brasileira do Alumínio (Online)**. Disponível em: <http://www.abal.org.br>. Acesso em: 13 abr. 2023.

BRASIL. **Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 11 set. 2022.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arao. **Planejamento Estratégico: Fundamentos e Explicações**. 2. ed. São Paulo, 2009.

CMMAD, Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso Futuro Comum**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

COSTA, Luciângela; VALLE, Rogério. **Logística reversa: importância, fatores para a aplicação e contexto brasileiro**. Rio de Janeiro, 2006.

ECONODATA. **Empresas com até 100 funcionários no Brasil**. Disponível em: <https://www.econodata.com.br/empresas/todo-brasil/ate-100-funcionarios>. Acesso em: 27 mai. 2023.

GUARNIERI, Patricia. **Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade** - Brasília, v. 2, n. 1, p. 11-16, jun. 2016.

IZIDORO, Cleyton. **Logística reversa**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia científica**. São Paulo: Atlas 1990.

PEREIRA, P. L. **Logística Reversa na Mercedes-Benz – Juiz de Fora: evolução e oportunidades**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia da Produção) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: http://www.ufjf.br/ep/files/2014/07/2010_3_Priscilla.pdf. Acesso em: 11 set. 2022.